

O IMPACTO DA VARIAÇÃO DE PREÇOS DOS ITENS DA CESTA BÁSICA NO PODER DE COMPRA DAS FAMÍLIAS DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA-PARÁ

Sophia Elice Farias Santos¹; Adriel Lopes Corrêa²; Wagner Jhonatan de Azevedo Silva³; Ana Karlla Magalhães Nogueira⁴

1. Autor, Graduanda em Ciências Contábeis, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e-mail: sophiaelicefsantos128@gmail.com; 2. Coautor, Adriel Lopes Corrêa; 3. Coautor, Wagner Jhonatan de Azevedo Silva; 4. Orientadora, Campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e-mail: karlla.magalhaes@ufra.edu.br.

RESUMO:

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o impacto das variações de preço dos itens da cesta básica no poder de compra das famílias do município de Capanema, no estado do Pará. A área de estudo concentrou-se no município de Capanema, localizado na região nordeste do estado do Pará. A abordagem utilizada neste trabalho foi quantitativa, a fim de analisar as informações com o auxílio de ferramentas matemáticas. Assim, elaborou-se um questionário para coletar os dados, que continha dezessete perguntas abertas e fechadas, e foi estruturado em plataforma do *Google Forms* e aplicado de forma *online*, no período de 11 de setembro a 12 de outubro de 2023, junto a 122 consumidores de Capanema. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que 46,7% dos entrevistados têm uma família composta por três pessoas, 18% por quatro, 25,4% por cinco e 9,8% por seis pessoas ou mais. A composição da família é fator importante, pois quanto maior o número de pessoas em uma família, maior será o consumo de alimentos. Com relação à renda mensal familiar total, atestou-se que 12,3% recebem até um salário-mínimo, 32,8% recebem dois salários-mínimos, 23% recebem três salários-mínimos e 32% recebem quatro salários-mínimos. Além disso, a pesquisa revelou que 65,6% dos consumidores notaram um aumento nos preços dos itens da cesta básica, enquanto 28,7% perceberam uma diminuição nos preços. Somado a isto, 4,1% dos participantes afirmaram que não observaram variação de preço, e 1,6% consideraram que os preços permaneceram estáveis. Com levantamento dos dados, constatou-se que 72,1% dos consumidores já tiveram que substituir algum item da cesta básica por um produto de valor mais acessível devido ao aumento dos preços, e 27,9% afirmaram que não. A pesquisa revelou que a carne bovina foi a proteína mais substituída devido ao aumento dos preços, e os substitutos foram a carne de frango, soja e produtos enlatados. Diante dos resultados apresentados, observou-se que, em geral, os compradores têm hábitos semelhantes no momento de demandar os produtos essenciais, visto que, na maioria dos casos procuram por produtos mais baratos e utilizam diversas estratégias para driblar a escalada dos preços, a fim de conseguirem comprar todos os itens da cesta básica com o melhor custo-benefício possível. Este estudo permitiu observar que o aumento e a diminuição dos preços dos itens que compõem a cesta básica impactam direta e indiretamente o poder de compra e o orçamento das famílias de Capanema. Os consumidores capanemenses têm adotado estratégias que vão desde a troca de locais de compra até a diminuição da demanda de quantidade de determinados produtos, a fim de garantir que o consumo familiar se mantenha estável e as necessidades dos membros familiares sejam supridas.

PALAVRAS-CHAVE: consumidor; itens básicos; orçamento familiar.